

CAIRO, 14 (I. P.) — Um milhão de pessoas — segundo a estimativa do chefe de polícia do Cairo — marcharam silenciosamente pelas ruas centrais, em sinal de protesto pelo assassinato de 29 egípcios pelas tropas inglesas que ocupam Suez e o Sudão.

Os manifestantes — comemorando também o 30º aniversário de uma insurreição egípcia contra os colonizadores britânicos — se concentraram na praça Ismailia e marcharam até o palácio de Abdine formando uma massa humana compacta de oito quilômetros de extensão. O premier do Egito, Mustafa, abandonou o seu leito de doente, desobedecendo às ordens do médico, para tomar parte na demonstração. Mustafa, dis-

cursando para a imensa massa, foi delirantemente ovacionado quando exclamou:

— «Que não haja reconciliação na luta para forçar os ingleses a sair da zona do canal de Suez e o Sudão!»

Mustafa colocou-se à frente do desfile, lado a lado com outros membros do governo, parlamentares, magistrados e líderes religiosos, com suas túnicas características. Cerca de 5.000

"QUE NÃO HAJA RECONCILIAÇÃO NESTA LUTA!" DECLAROU O PREMIER MUSTAFA, QUE MARCHOU À FRETE DO DESFILE, O MAIOR EM TODA A HISTÓRIA DO EGITO — "ABAIXO O IMPERIALISMO ANGLO-AMERICANO", DIZIAM OS CARAZES — CHURCHILL REPRESENTADO COMO UM PORCO QUE O Povo TOCA

PARA FÓRA DO PAÍS

mulheres precediam o desfile propriamente dito.

Entre os milhares de cartazes carregados pela massa, destacava-se a caricatura de Churchill representa-

do como um porco levando um osso na boca.

Outros cartazes mostravam Churchill sendo chutado do Egito a ponta-pés, por uma enorme bota: POVO.

Muitos cartazes diziam:

«Salam do Egito!» — «Abajo o imperialismo anglo-norte-americano!» — «Avante o Pacto agressivo proposto pelas potências ocidentais!»

A manifestação durou cinco horas, e foi considerada a maior e a mais impressionante de toda a história do Egito.

GREVE EM BAGDÁ

BAGDÁ, 14 (INS) — Realizou-se hoje uma greve geral de solidariedade com o Egito. Fecharam todas as lojas dessa cidade, enquanto milhares de pessoas se dirigiam para as mesquitas a fim de rezar pelos egípcios que lutam pela liberdade.

SOLIDARIEDADE DO LIBANO

BEIRUT, 14 (INS) — Uma sessão especial do Parlamento do Líbano aprovou por unanimidade uma resolução prometendo ao Egito o apoio do Líbano em sua luta por consegui-lhe suas aspirações nacionais.

O premier El Yafi disse que o governo, ao apoiar a resolução, também exigiu plena independência de todos os Estados árabes.

VIOLÊNCIAS INGLESES

CAIRO, 14 (INS) — As tropas inglesas mataram mais um egípcio e feriram outro na zona do canal de Suez.

O tiroteio ocorreu em Ismailia, cenário de graves acontecimentos anti-britânicos quando os soldados ingleses fizeram fogo contra um grupo.

Em Port Said, uma patrulha naval do cruzador inglês «Gambier» prendeu sete egípcios.

LICHT E POLICIA

FORÇAM A POPULAÇÃO A APAGAR AS LUZES



Um grupo de operários da fábrica Mavillis, falando à nossa reportagem.

Apoiam os Têxteis o Salário Mínimo de 1.800 Cruzeiros Sugerido Pela C.T.B.

Os operários da fábrica Mavillis-Bomfim repudiam o salário mínimo de 1.200 cruzeiros com que o governo tenta legalizar a miséria em que vivem — Este é o nível de seus salários atuais estão dispostos a lutar por sua majoração — Os menores vencem Cr\$ 270,00 mensais —

Os operários da fábrica «Mavillis-Bomfim», depois de enguiçaram a magra ração trazida de casa pela madrugada, aguardavam em frente ao portão da empresa a hora de voltar para o trabalho.

Nossa reportagem palestrou com vários grupos, recolhendo impressões sobre a fixação do novo salário mínimo. Fazemos de constatação, a repartição todos os operários que o salário de 1.200 cruzeiros apresentava pela comissão monetarista e inaceitável. Apoiam sim, a sugestão da C.T.B., no sentido de que seja fixado em 1.800 cruzeiros o salário mínimo.

ORA, ORA NAO TEM NEM GRAÇA!

O tecelão Valdemar Ferreira contou sua vida em rápidas palavras. Trabalha há 4 anos naquela fábrica, seu salário nunca ultrapassou a cota de Cr\$ 1.200,00. Ultimamente não isso tem feito. O material é pessimo e o trabalho não rende. Vive sórindo o que o diabo engolou. Por isso, ficou revoltado ao tomar conhecimento de que o governo queria conceder 1.200 cruzeiros de salário mínimo. Isso é miséria ele já ganha e não dá para coisa alguma.

Assim como Valdemar Ferreira se expressou muitos outros se expressaram, e, ao mesmo tempo, que condenavam o salário com que o sr. Vargas tenta legalizar a situação insuportável em que vivem, apesar de ameaçasse a palavra de ordem da C.T.B. que lançou a luta pela conquista de 1.800 cruzeiros. Um operário interrompido se estava disposto a juntar a seu sindicato e a C.T.B. para conquista dos 1.800, respondeu prontamente:

— Ora, ora não tem nem graca. Estou com todo mundo que quiser lutar por mais um pouco de dinheiro.

A A. B. I. EM DEFESA DE PEDRO MOTTA LIMA

Logo que a Associação Brasileira de Imprensa teve conhecimento da indicação feita pelo Jornalista Pedro Motta Lima, membro de seu Conselho, tomou as providências que o caso exigia. Entrando imediatamente em contacto com os seus advogados, a A.B.I. Jude fará para

Deprimente espetáculo oferece o Rio com as ruas às escuras e grupos de policiais percorrendo os bairros e obrigando casas comerciais e particulares a diminuirem a iluminação. Indústria, comércio e edifícios de apartamentos inteiramente paralisados — Ameaça de "black-out" total —

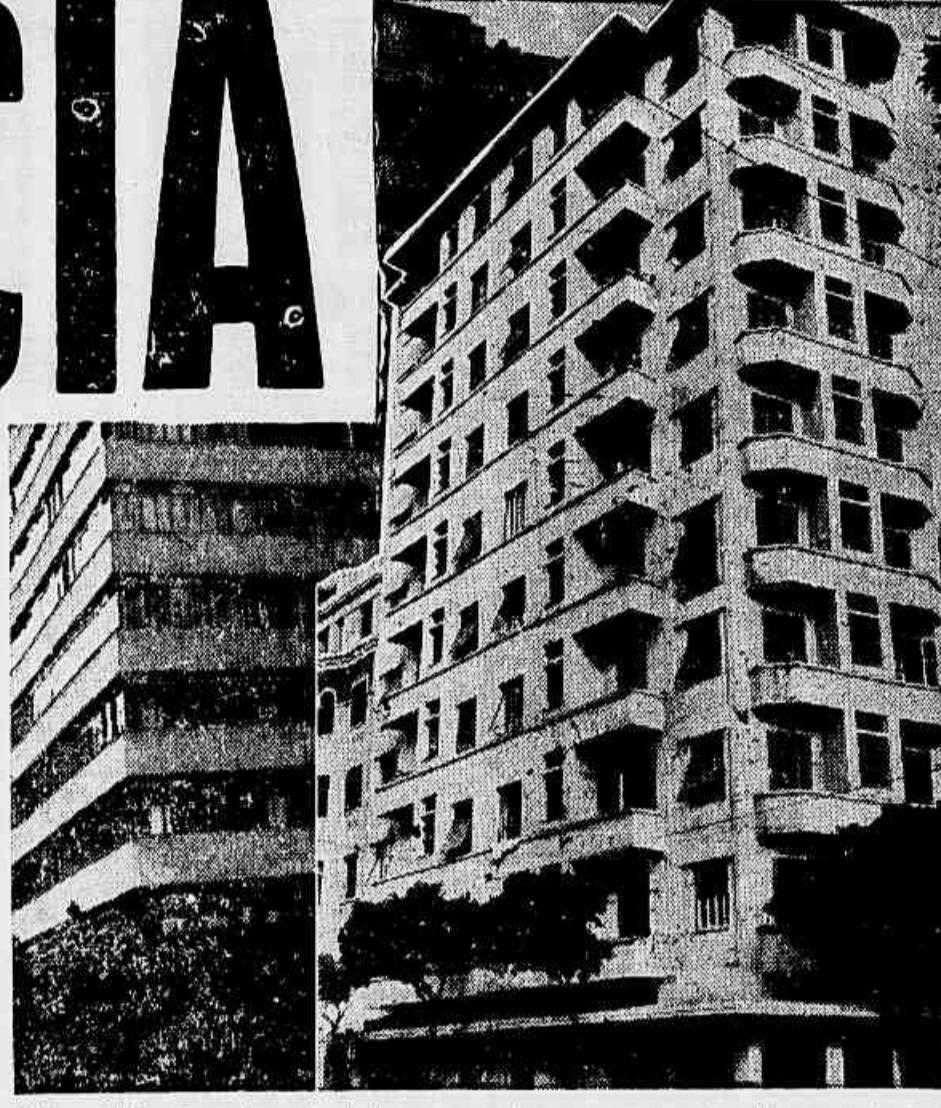


Centenas de casas já tiveram luz e força cortadas. Diversas indústrias já paralisaram suas atividades e outras reduziram de muito sua produção. Até Volta Redonda teve de baixar seu consumo diário de energia para 167.300 kwts, quando o normal era 219.300. E as ruas da cidade — do Leblon à Santa Cruz — apresentam o triste aspecto dos tempos de guerra: o black-out que dia após dia vai acentuando. Os bairros da zona norte, antes ponto de iluminação, hoje são tão escuros como as más tristes cidades do interior. E os bairros da zona sul, tradicionalmente festivos, com seus anúncios luminosos, multicóres, com suas ruas tristes onde aqui e ali aparece um pequeno foco de luz. Edifícios de dez e mais andares sem elevador, as bombas d'água impedidas de funcionar e ameaçando faltar completamente o preciosíssimo líquido para toda a cidade, esse aspecto geral do Rio de Janeiro nos dias de hoje, sem contar o desemprego que se alstra de maneira assustadora, de vez que os industriais, na inímica de verem reduzidas suas atividades, atiram sobre os costos dos trabalhadores todo o peso da situação, inclusive com a adoção do Apêndice da Comissão Nacional de Indústria para a redução de uma hora em todas as atividades.

ESPECTACULO DEPRIMENTE

O mais revoltante, no entanto, de tudo isso, aquilo que mais choque o povo carioca, é a atitude insolente dos imperiais.

(conclue na 4ª pag.)



Vários edifícios de apartamentos, tanto na zona sul como na zona norte estão ameaçados de ficar sem elevadores, sem água, sem luz e dezenas já sofreram a penalidade que a Light está mandando impor à população. O governo, em vez de compelir a empresa imperialista a cumprir seu contrato e fornecer o serviço de acordo com o seu dever, compactua com a violência e lança sua polícia à rua para manter o black-out. Um governo que representasse os interesses do povo já teria assumido a direção da Light.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1951 — N. 925

VAIADO GETULIO Em Frente ao Catete

Passeata de universitários reclamando o voto do presidente da República — Vaia e fogueira em frente ao palácio —

Declararam-se, ontem, em greve, os estudantes da Escola Nacional de Engenharia, contra o projeto do ex-deputado Pedroso Junior, que visa cortar os custos dos trabalhadores todo o peso da situação, inclusive com a adoção do Apêndice da Comissão Nacional de Indústria para a redução de uma hora em todas as atividades.

Centenas de casas já tiveram luz e força cortadas. Diversas indústrias já paralisaram suas atividades e outras reduziram de muito sua produção. Até Volta Redonda teve de baixar seu consumo diário de energia para 167.300 kwts, quando o normal era 219.300. E as ruas da cidade — do Leblon à Santa Cruz — apresentam o triste aspecto dos tempos de guerra: o black-out que dia após dia vai acentuando. Os bairros da zona norte, antes ponto de iluminação, hoje são tão escuros como as más tristes cidades do interior. E os bairros da zona sul, tradicionalmente festivos, com seus anúncios luminosos, multicóres, com suas ruas tristes onde aqui e ali aparece um pequeno foco de luz. Edifícios de dez e mais andares sem elevador, as bombas d'água impedidas de funcionar e ameaçando faltar completamente o preciosíssimo líquido para toda a cidade, esse aspecto geral do Rio de Janeiro nos dias de hoje, sem contar o desemprego que se alstra de maneira assustadora, de vez que os industriais, na inímica de verem reduzidas suas atividades, atiram sobre os costos dos trabalhadores todo o peso da situação, inclusive com a adoção do Apêndice da Comissão Nacional de Indústria para a redução de uma hora em todas as atividades.

ESPECTACULO DEPRIMENTE

O mais revoltante, no entanto, de tudo isso, aquilo que mais choque o povo carioca, é a atitude insolente dos imperiais.

(conclue na 4ª pag.)

COMPANHIA MISTA SOLUÇÃO IDEAL PARA A STANDARD OIL

O Banco de Rockefeller aí está para abocanhar nosso petróleo através da fórmula Vargas —

Através de fontes ligadas ao governo, anuncia-se uma solução nacionalista para o problema do petróleo.

Segundo declarou na Câmara o deputado Gustavo Capanema, cito o governo de criar uma com-

pagnhia mista, com o capital do dezenas de cruzados. Nessa empre-
sa seria admitida a participação do
capital do governo, mas Capanema
não deu conhecimento deste seu
projeto, mas presume-se que seja
esta a fórmula antecipada pelo il-
der governista.

Recomenda-se, a propósito, que em
este último o mesmo Capanema
inicie o famigerado Estatuto do
Petróleo entre a matérias cujo an-
tendimento devia ser apresentado.

O governo procura assim dar uma
solução que salve a integridade das
empresas imperialistas que tentam apoderar-
se do nosso petróleo, e no mesmo tempo
manter uma máscara da Standard Oil.

dc. Interesses nacionais. Esse jogo
está claro através do respeitável
oficial o «Última Hora» e de seus
colunistas. Estes deixam preclaras
as intenções que a finalidade
da manobra de Vargas é colocar a
petróleo brasileiro à disposição da
maioria de guerra norte-americana.

É evidente que o governo tenta
turvar a sua fala fazendo o joga-
do triste de Benfodil, que che-
ga a contruir diretamente através
de um seu local, uma pasta
importante como a do Ministério de
Relações Exteriores.

Portanto, sempre que nestes me-
ses houver de grave perigo para uma
e que fundamental do país, os
partidos redobram sua vigilância
em defesa do petróleo. A compa-
nhia mista anuncia a sua con-
clusão, e a máscara da Standard Oil.

NÃO FORAM ATEN-
DIDOS POR GETULIO

Concentrados em frente ao
Palácio, esperaram mais de
hora e meia para falar com
Getulio, tenuo, ao fim de longa
espera, recebeu uma res-
posta do secretário da presi-
dência, que a essa altura já
tinham recebido a solidariedade
de várias outras faculdades,
incruaveis das do Estado do
Rio, deram inicio a uma
Assembleia, em que se decidiu
continuar a greve e prosseguir
na luta por um voto total ao
projeto 15-49, sendo vaiado o
de Getulio.

QUEIMADO O CAIXAO EM FRENTE AO CATETE

Antes de se retirarem, os
manifestantes atearam fogo ao
caixão do ex-deputado Pe-
droso Junior, apesar dos nu-
merosos policiais que ali se en-
contravam e lançaram as cha-
mas os cartazes e estandartes

que prejudica os operários,



Os universitários em frente ao Senado.

A "IMPRENSA POPULAR" NÃO CIRCULARÁ AMANHÃ

POIS SER FERIADO NACIONAL, DATA DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA, NAO HAVENDO TRABALHO HOJE EM NOSSA REDAÇÃO E OFICINAS, MOTIVO PELO QUAL NAO CIRCULARÉMOS AMANHÃ.

Greve Geral Dos Mineiros na França

PARIS, 14 (I. P.) — Entra-
ram em greve os mineiros de
carvão de toda a França, cujo
número é de 41.000. A greve é
orientada pela Conféderação
Geral do Trabalho. Tem carac-
ter de protesto contra a regu-
lamentação do seguro social
executada pelo governo, e que
prejudica os operários.

Partidários da PAZ

O III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz teve uma importante repercussão nas mais diferentes camadas da população. Vejamos um exemplo: em nossa redação esteve no dia da sessão de encerramento do conclave um marítimo partidário da paz. Aqui viera, a fim de nos contar como procurou dar uma boa contribuição para o Congresso. Ao mesmo tempo que se instalava solenemente o certame, esse partidário da paz penetrou nos navios «Campaço» e «Aratânia» e colhia assinaturas ao pé do Apolo por um Pacto de Paz de todos os tripulantes dessas duas naus. Nem um só tripulante deixou de subscrever o documento.

Mas éssso marítimo, cujo nome não publicamos a pedido seu, não se deu por satisfeito. Sabendo que uma iniciativa inteligente, às vezes produz resultados dobrados, saiu com moço esforçado a bordo dos dois vapores e ansiou para o Pôlo da Paz 270 cruzamentos.

E à proporção que cada um contribuía, escrevia no cofre pináculo de esmaltado o seu nome. Dessa maneira e com essa contribuição, seguiu o marítimo partidário da paz para levar, onde se realizava o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, para entregar ao Conselho de Paz da Orla Marítima aquela sua parcela do estorão pela causa da paz e contra a guerra imperialista.

Antes, porém, de seguir para o Hotel Cassino Icaraí, fez-nos as seguintes declarações: — Congratulo-me com o Congresso da Paz e quero saudar Elisa Branco — a heroína da Paz.

MAE MARIA.

D. Maria Brandão é uma preta velha, sexagenária, que reside na famosa «Baixa dos Sapateiros», em Salvador. Vou ao Congresso e falo na III Sessão Plenária. Eis um lindo trecho de seu discurso:

«Se fosse por mim eu não lu-

Discurso de L. Beria No 34º. Aniversário da Revolução Socialista

Ultimamente, no campo do imperialismo o regime dos preparativos de guerra. Os EUA, ampliam, por todos os meios, o agressivo bloco do Atlântico. Através de pressões, ameaças e de promessas, arrastam a este bloco novos países, inclusive países não ligados geograficamente com a zona do Atlântico. Construem bases militares em todas as partes do mundo; ampliam a produção e fabricação de todos os tipos de armamentos e buscam carne de canhão em todos os rincões do globo terrestre.

Em particular nos EUA são esmagadas implacavelmente as más ligeiras manifestações anti-guerreiras e aumentam as medidas policiais fascistas em todos os órgãos da aparelhagem do Estado. Da decadente democracia americana apenas restam miseráveis ruínas. Até mesmo a indústria americana é obrigada a reconhecer isto. O Senador Dempsey, do Estado de Wisconsin,

escreveu recentemente no jornal «Tribuna Times»: «Nós passamos surpreendendo-nos ante o servilismo dos alemanes que estavam sob a influência de Hitler e Goering. Agora, nós encontramos numa situação ainda pior do que os alemães. No nosso país realizase um absoluto controle sobre o pensamento. Encontramo-nos nas mãos dos militaristas e dos culmadores».

Os governantes norte-americanos determinaram que todos os governos satélites começem a aplicar medidas policiais em escala internacional. Unicamente os conselheiros políticos de Hitler poderiam empreender uma manobra diplomática como a que os americanos usaram na Conferência de São Francisco. Nos Estados Unidos os monopólios capitalistas intensificam a repressão no aparelho do Estado. Os verdadeiros donos do país, isto é, os magnatas financeiros e industriais antigaumente se mantêm à margem, incumbindo aos seus serventários políticos a defesa dos seus interesses na esfera da política. Agora eles se apoderaram diretamente do aparelho diplomático, político e administrativo dos Estados Unidos.

Como é sabido, os assuntos mais importantes do Estado são regidos por Wilson, homem de negócios do grupo Morgan. Nos postos mais importantes do aparelho do Estado encontram-se homens das corporações dos multimilionários como Morgan, Krocifer, Dupont, Mellon e outros, estreitamente ligados entre si, não somente por laços económicos como também e parentesco.

Toda gente conhece as propostas soviéticas dos últimos tempos para a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências, para a redução de um terço das forças armadas das grandes potências num prazo de um ano; para a proibição da arma atómica; para a conclusão de um tratado de paz com a Alemanha e a subsequente retirada de todas as tropas de ocupação e para a formação de um governo democrático, unico e amigo da paz.

A lei em defesa da paz, aprovada em 12 de março do ano corrente pelo Soviet Supremo da URSS, em conformidade com a qual a pessoas culpadas de propaganda de guerra serão castigadas aos tribunais como desígnios perigosos, e um dos maiores burlantes exemplos da tua era, o Unito Soviético e a paz, a nossa política externa baseia-se na potência do Estado soviético. Somente políticos insensatos podem considerar que o caráter pacífico da ponte da U.S.S.R. representa uma taléa de confiança nas nossas forças.

Em qualquer das hipóteses o povo será prejudicado. Directa ou indiretamente o governo vai arrancar os seus últimos vintens, dando a subvenção à Cantareira ou permitindo a sua passagem para os rios e para Niterói e Rio e para as ilhas.

Então com o pagamento da subvenção aos antigos acionistas, o que, alias, já foi aprovado pelo Parlamento, E

uma grande negociação, de proporções idênticas ao espanhol da Leopoldina.

Entre as ilhas trafegam a «Circun», a «Equitudo» e a «Estrela». As outras embarcações estão recomendas aos estaleiros de São Domingos e a «Cubana», a «Circun» e a «Gringa», sendo que esta última passa por uma reforma há quase seis anos. Entrou no estuário em 1936. A rota da Cantareira se resume nisso.

AMÉRICA DE PARALISADA

A Cantareira não mais se contenta com o aumento pedido e que ainda está em estudos no Ministério da Viação. Um dos seus dirigentes declarou mesmo que a majoração pleiteada é agora insuficiente, pequena para fazer face aos compromissos. Em virtude disso, lancou a empresa um ultimatum ao governo:

«Ou a Cantareira será paralisada imediatamente ou terá de paralizar o tráfego que vem mantendo para Niterói e Ilhas».

Compreende-se, por certo, que dentro do «amparo imediato» exigido, reivindica a Cantareira não sómente o aumento das passagens como também subvenção, o que, alias, tem sido ganho pela empresa em situações idênticas.

APARECE O GRUPO JAFFET

O grupo Jaffet pertence à Frota Caribona, que vem, como diz a Cantareira, transportando a maioria dos passageiros. Agora, com a situação privilegiada neste governo, o que se querendo ficar com a Cantareira. As negociações já estão quase que ultimadas, dependendo o seu término de apenas uma ordem de pagamento do governo. O negócio será realizado, possivelmente, da seguinte maneira: o Grupo Jaffet adquirir as ações da companhia e o governo entra

POLICIAL INFILTRADO NO CONGRESSO DA PAZ

A delegação bahiana ao III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz pede-nos a publicação da seguinte nota:

«A delegação bahiana ao III Congresso Brasileiro dos Partidários da paz comunica a todos os partidários da paz do Brasil, eti particular na Bahia, que o indivíduo Raymundo Costa, foi expulso da nossa delegação por ter sido identificado, claramente, como elemento policial e provocador infiltrado em nossas

sociais da delegação da Bahia se colocou numa posição inteiramente inescrupulosa e desonesta, tentando criar um clima propício à prática de atos de violência, demonstrando, assim, a

sua fatima ligação com os inimigos do Movimento da Paz, que procuravam a todo custo um choque, a fim de se justificar a dissolução do Congresso.

Rio, 14 de Novembro de 1951.

Pela delegação bahiana, (ass.)

Ensinio Lavigne, presidente, dr.

Giuseppe Muccini, prof. Wal-

mor Barreto.

JOSÉ GOMES

ALFAIA TE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º and. sala 1 - FEL 43-0092

do seu fórum ligado com os inimigos do Movimento da Paz, que procuravam a todo custo um choque, a fim de se justificar a dissolução do Congresso.

Rio, 14 de Novembro de 1951.

Pela delegação bahiana, (ass.)

Ensinio Lavigne, presidente, dr.

Giuseppe Muccini, prof. Wal-

mor Barreto.

PROTESTO CONTRA O ATENTADO A CHIOLDI

Salvador, 12 (IP) — O atentado terrorista contra Rodolfo Chioldi, dirigente comunista da Argentina, despertou protestos também na Bahia. Intelectuais de diversas tendências, unidos em condenar esse ato tipicamente fascista, endereçaram a seguinte carta à Embaixada da Argentina no Brasil:

«Intelectuais bahianos, en-viamos a V. Excia. o profundo pesar com que recebemos a no-

ticia do atentado policial contra a vida do escritor Rodolfo Chioldi, candidato à Presidência da República de vossa páis.

Neste fato, vemos o testemunho do regime fascista imprensa na Argentina.

Queremos transmitir a V. Excia. o apreço em que temos

Rodolfo Chioldi, escritor amigo do Brasil e dos intelectuais brasileiros, um humanista em quem encontramos a afirmação democrática da cultura e do povo argentino. Sabemos que

apenas uma ordem de pagamento do governo. O negócio será realizado, possivelmente,

da seguinte maneira: o Grupo Jaffet adquirir as ações da

companhia e o governo entra

no seu fórum ligado com os inimigos do Movimento da Paz, que procuravam a todo custo um choque, a fim de se justificar a dissolução do Congresso.

Rio, 14 de Novembro de 1951.

Pela delegação bahiana, (ass.)

Ensinio Lavigne, presidente, dr.

Giuseppe Muccini, prof. Wal-

mor Barreto.

DOM MUNIZ voltou a desconsolado de Paris

Dom Muniz é pastor de almas, e quando deixou o bispado de Barra, na Bahia, para uma viagem à Europa, nunca pensou que iria encontrar em Paris, a cidade Luz, capital do mundo latino, tantas ovelhas brasileiras degarradas.

— Não pude ocultar minha grande tristeza — informa Dom Muniz ao jornal do Chatô — ao saber que dos quatrocentos e sete brasileiros que residem em Paris, durante se transviaram e fundaram um clube com o nome de Luiz Carlos Prestes.

Fica devendo essa informação ao bom Don Muniz. Quem for a Paris de agora em diante já sabe: — Clube Luiz Carlos Prestes.

Outro columnista revela que quando discursava o sr. Anthony Eden, da Grã Bretanha, precisamente no trecho em que ele contava vantagens sobre a guerra na Coréia, deslizou por trás da tribuna, lendo e triste, agachado gato preto.

Mac Arthur e Ridgway

que o digam.

Moral e Petróleo é o

título do artigo do Carlos Lacerda, que usa a

primeira palavra com uma audácia digna dele.

Estamos em plena ofensiva combinada dos escribas de Standard. Na véspera já tinha saído um artigo do sr. Macedo Soares, e amanhã sairá sem dúvida outro do Chatô.

Parce a cadeia da felicidade. Da felicidade, por enquanto.

Dom Muniz voltou a desconsolado de Paris. Dom Muniz é pastor de almas, e quando deixou o bispado de Barra, na Bahia, para uma viagem à Europa, nunca pensou que iria encontrar em Paris, a cidade Luz, capital do mundo latino, tantas ovelhas brasileiras degarradas.

— Não pude ocultar minha grande tristeza — informa Dom Muniz ao jornal do Chatô — ao saber que dos quatrocentos e sete brasileiros que residem em Paris, durante se transviaram e fundaram um clube com o nome de Luiz Carlos Prestes.

Fica devendo essa informação ao bom Don Muniz. Quem for a Paris de agora em diante já sabe: — Clube Luiz Carlos Prestes.

Outro columnista revela que quando discursava o sr. Anthony Eden, da Grã Bretanha, precisamente no trecho em que ele contava vantagens sobre a guerra na Coréia, deslizou por trás da tribuna, lendo e triste, agachado gato preto.

Mac Arthur e Ridgway

que o digam.

E por falar nisso, um

cidadão foi pungido nos

escritórios da Coca Cola em 20 mil cruzeiros, uma nota de um dólar, um

cheque, do City Bank, uma caneta Parker e um

par de óculos.

Dom Muniz voltou a desconsolado de Paris. Dom Muniz é pastor de almas, e quando deixou o bispado de Barra, na Bahia, para uma viagem à Europa, nunca pensou que iria encontrar em Paris, a cidade Luz, capital do mundo latino, tantas ovelhas brasileiras degarradas.

— Não pude ocultar minha grande tristeza — informa Dom Muniz ao jornal do Chatô — ao saber que dos quatrocentos e sete brasileiros que residem em Paris, durante se transviaram e fundaram um clube com o nome de Luiz Carlos Prestes.

Fica devendo essa informação ao bom Don Muniz. Quem for a Paris de agora em diante já sabe: — Clube Luiz Carlos Prestes.

Outro columnista revela que quando discursava o sr. Anthony Eden, da Grã Bretanha, precisamente no trecho em que ele contava vantagens sobre a guerra na Coréia, deslizou por trás da tribuna, lendo e triste, agachado gato preto.

Mac Arthur e Ridgway

que o digam.

E por falar nisso, um

cidadão foi pungido nos

escritórios da Coca Cola em 20 mil cruzeiros, uma nota de um dólar, um

cheque, do City Bank, uma caneta Parker e um

par de óculos.

Dom Muniz voltou a desconsolado de Paris. Dom Muniz é pastor de almas, e quando deixou o bispado de Barra, na Bahia, para uma viagem à Europa, nunca pensou que iria encontrar em Paris, a cidade Luz, capital do mundo latino, tantas ovelhas brasileiras degarradas.

— Não pude ocultar minha grande tristeza — informa Dom Muniz ao jornal do Chatô — ao saber que dos quatrocentos e sete brasileiros que residem em Paris, durante se transviaram e fundaram um clube com o nome de Luiz Carlos Prestes.

Fica devendo essa informação ao bom Don Muniz. Quem for a Paris de agora em diante já sabe: — Clube Luiz Carlos Prestes.

Outro columnista revela que quando discursava o sr. Anthony Eden, da Grã Bretanha, precisamente no trecho em que ele contava vantagens sobre a guerra na Coréia, deslizou por trás da tribuna, lendo e triste, agachado gato preto.

Mac Arthur e Ridgway

que o digam.

E por falar nisso, um

cidadão foi pungido nos

escritórios da Coca Cola em 20 mil cruzeiros, uma nota de um dólar, um

cheque, do City Bank, uma caneta Parker e um

par de óculos.

Dom Muniz

NA CÂMARA FEDERAL

Lido o Manifesto da Conferência Continental Americana Pela Paz

Comunicada oficialmente pelo sr. Lobo Carneiro a realização do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz — O líder Capanema fornece ao plenário uma demonstração do que vai por aí —

O sr. Lobo Carneiro comunicou, em discurso, a realização do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. Ressaltou o entusiasmo com que transcorreram os trabalhos, os quais compareceram delegações de todos os Estados e eminentes personalidades das mais variadas esferas políticas. A seguir leu o manifesto de convocação da Conferência Continental Americana da Paz, a realizar-se nesta capital.

O CASO DA LEOPOLDINA

Sobiu a tribuna o líder do governo para dar explicações em torno do caso da Leopoldina. O sr. Getúlio Vargas, disse o líder, não teve a intenção de levantar censuras com a publicação do parecer do DASP, mas o encaminhou daquele ferrovia. O despacho de presidente da República, publicou-se e cumpriu-se, foi no sentido de considerar

transação como fato constatado.

Em parte, o sr. Heitor Cabral indica porque enfia a Secretaria da Presidência da República nesse anúncio publicado nos jornais, antes do Conselho Oficial, o resumo de prever evasão em termos cheios de aleivosias e mal-entendidas.

Noutro aparte, o sr. Mautal Joppele chama a atenção do orador para a diferença entre o tom de suas palavras e a comunicação do diretor do DASP.

O sr. Capanema retrou-se não ir em seu discurso ao ponto de tomar a defesa do diretor do DASP, entretanto, seu julga que sua exposição tenha sido injuriosa. Talvez se ressesse de certas falhas tecnicas de exposição.

Observa o sr. Clevis Pestana, também apartando, que os jornais falaram claramente

Na Câmara do Distrito

A UDN AO LADO DA LIGHT, CONTRA O Povo, NO PROBLEMA DOS TELEFONES

No seu discurso de anteontem, o líder da maioria falou vagamente em sumiço da onça. Ontem, o líder da bancada udenista, sr. Mário Martins, com a falsa austeridade e a hipocrisia que caracterizam o partido os lencinhos brancos, mostrou bem quem é o amigo da onça, neste caso, a Light: é o partido do Brigadeiro. Num momento em que se discute, em regime de urgência, o projeto 177, de autoria do sr. Paulo Areal, que encampa os serviços de telefones, os udenistas pedem o adiamento da discussão e o enviam

Finanças e a de Vilação. Ficou desmascarada a posição da bancada udenista, de proteção e combate ao projeto, ao lado da Light.

O Vereador Henrique Miranda lembrou que há oito meses se arrasta o projeto 177 pela Câmara, sem discussão, nem votação. O regimento interno permite o parecer oral com o prazo de meia hora, dado pelo presidente da Comissão ou pelo relator designado. Mas o presidente João Alves não aceitou a proposta. Acentuou o vereador comunista que se trata de um projeto contra a Light, insuficiente, mas contra.

O sr. Aristides Saldanha reforçou as palavras do seu colega da bancada, mostrando que se não fosse a UDN de braços dados com a Light, o parecer poderia ser dado no mesmo instante. Acentuou que o povo

é o maior inimigo da

teresse os debater que se tratavam em torno dos telefones.

NA COMISSÃO DE VIACÃO

Foi eleito para a Comissão de Viação o sr. Henrique Miranda.

PROJETOS

Foi aprovado o projeto que regulamenta a jubilação de professores públicos que concluiram o curso normal pelo Regulamento de 1919.

Foi rejeitado o projeto que fixa os vencimentos do cargo de Assistente do Ministério de Tribunal de Contas e de Auxiliar de Procuradoria do mesmo Tribunal.

FALECEU O GEN. DILERMANDO DE ASSIS

Faleceu terça-feira última, em São Paulo, no Hospital Santa Inez, onde se encontrava internado, o General de Divisão da Reserva do Exército, Dilermando de Assis, diretor do Serviço Geográfico e Geológico da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

Há 42 anos passados o extinto foi o principal personagem da tragédia que envolveu a família de Eusébio da Cunha, tendo sido o mutador do orador do Sertão e de seu filho.

General Dilermando de Assis, falecido aos 63 anos de idade, deixou os seguintes filhos: João Frederico, Luiz, Judith, Laura e Direce.

Baile de Máscaras

Grita o prefêto do Andrelândia, em Minas, através do sr. José Bonifácio. As autoridades estaduais, aquela, cometem violências contra seus correligionários.

O sr. Bonifácio conclui, dando o governador Knobelschick não tem estojo morto, o que deve ser verdade.

O

Que dizer então de Galinha? Ali, segundo denuncia o sr. Benedito Vaz, o governo passa calote. Deve pagar os fornecimentos sob a alegação propositiva que não ha verba.

O

Já o sr. Waldemar Falcao, do Ceará, reclama contra o horário de verão, que seu ver, para o Norte, é acusado. De fato, em Maceió o Fortaliza, às 18 horas, em janeiro ou junho, a intensidade de luz é quase a mesma.

O

Se as empresas estrangeiras de iluminação querem deixar o Brasil as escusas que apresentam enquanto é tesouro e que é faturado. Mas não vendem essa história de horário de verão para todo o país, convidando a latitude de Ilheus com a de Porto Alegre, onde, em janeiro ou junho, a aurora, ainda é dia claro.

Paulo MOTTA LIMA

OS COREANOS PROPÓEM A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

PEQUIM, 14 (IP) — Os delegados do governo popular coreano e dos voluntários coreanos, curtos e longos transformador Universal, selevidade perfeita e som maravilhoso, apagando todo o mundo, com a máxima facilidade, artística causa de madeira de lei, valendo na praça Cr\$ 4.000,00! Nossa preço DURANTE UMA SEMANA Cr\$ 1.500,00.

5 válvulas, com as mesmas características de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr\$ 3.200,00 — O NOSSO PREÇO É DE Cr\$ 1.400,00.

Rádio, para amador, iluminando, modelo HQ-129-X Cr\$ 8.000,00 «CARIOCA»

Av. Pres. Vargas, 416 — sala-602.

RÁDIOS — ATENÇÃO PREÇOS INCRÍVEIS!!!

7 válvulas, curta e longa transformador Universal, selevidade perfeita e som maravilhoso, apagando todo o mundo, com a máxima facilidade, artística causa de madeira de lei, valendo na praça Cr\$ 4.000,00! Nossa preço DURANTE UMA SEMANA Cr\$ 1.500,00.

5 válvulas, com as mesmas características de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr\$ 3.200,00 — O NOSSO PREÇO É DE Cr\$ 1.400,00.

Rádio, para amador, iluminando, modelo HQ-129-X Cr\$ 8.000,00 «CARIOCA»

Av. Pres. Vargas, 416 — sala-602.

Aconteceu na Cidade

Lesado o Motorista Em Dez Mil Cruzeiros

Cozido o menor no hospital — Perdeu a direção —

— Cadáver encontrado na praia —

Outras ocorrências —

Sebastião Teixeira de Sousa, de 29 anos, solteiro, motorista de praça em Fortaleza, sempre sonhava com o Rio, imaginando encontrar aqui na Capital da República outra vida e outras oportunidades.

E quando aquela mulher que se disse chamar Francisca Lopes de Sousa, casada, lhe propôs pagar 10.000 cruzeiros por uma viagem daquela cidade nordestina até o Rio, não teve dúvidas em fechar o negócio.

E viajaram longas dias, durante os quais pareciam um casal, tal a intimidade que passou a reinar entre os dois.

Mas quando, aqui chegaram, a mulher muito delicadamente desculpou-se dizendo que no dia seguinte iria procurá-lo a fim de efetuar o pagamento da importância devida.

Sebastião Teixeira hospedou-se na rua Senador Pompeu 34, apartamento 604 e esperou. Mas em vão.

Ontem foi queixar-se à polícia, também sem resultado.

COZIDO NO HOSPITAL — O diretor interino do Hospital Neuro-psiquiátrico de Angra solicita à polícia a remoção para o necrotério do cadáver do menor Jonas da Silva, débil mental, ali internado.

Disse que no dia 12 do corrente a enfermeira daquele hospital, Ligia Figueiredo preparava um banho de água fervida para o desgranado me-

ntal da jovem, presumindo

que tinha a mesma morri-

do afogada há dois ou três dias.

A polícia fez remover o co-

po para o necrotério do Ins-

tituto Médico Legal.

PERDEU A DIREÇÃO

Um ônibus da Viação Cop-

Norte, chapa 8-19-47, quando

trafegava ontem a grande ve-

locidade pelo interior do con-

junto residencial do I.A.P.I.

Na Penha, depois de perder a

direção chocou-se violentamen-

te contra uma poste e depois

contra a parede do apartamen-

to 101, da casa 43, residênci-

do industrial Antenor Mar-

ciano de Oliveira.

A varanda do apartamento

soltou grandes avarias por

DESASTRE EM COPACABANA

No cruzamento da avenida Barata Ribeiro com a rua Figueiredo Magalhães, colidiram violentemente o ônibus da Viação Relâmpago, chapa 81-146, da linha «Estrada de Ferro-Leblon», dirigido pelo motorista Laerte Braz da Silva, que fugiu, e o caminhão de chapa 6-39-03 pertencente à firma Machado & Avelino e que no momento era dirigido por um dos seus sócios, sr. Avelino Ferreira, de 35 anos, solteiro, morador à Estrada dos Bandeirantes,

sem número. No local do desastre morreu o motorista do caminhão e ainda em consequência saiu ferida a passageira do coletivo, era Elizabeth Ferreira, viúva, de 49 anos, moradora à rua Carolina Machado. Sofreu a vítima contusões e escoriações, sendo internada no Hospital do Pronto Socorro.

DE

EMMANUEL ROBLES

CENÁRIO

SANTA ROSA

REGINA

A India ao Lado da União Soviética Pela Entrada da China na ONU

PARIS, 14 (I. P.) — Sir Benegal Rau, delegado da Índia, protestou perante a Assembleia das Nações Unidas contra a decisão, defendida pelos representantes dos Estados Unidos, e aprovada pe-

la maioria mecânica do conselho, no sentido de não considerar a admissão da China Popular na ONU. A admissão

da China já tinha sido ontem adovgada por Vichinski, que recordou que a União Soviética

desse país no organismo internacional.

Benegal Rau declarou que a discussão de qualquer pla-

no de rearmamento seria inútil sem a participação de Pa-

quistão.

O PAQUISTÃO CONTRA O COLONIALISMO

PARIS, 14 (I. P.) — O Mi-

nistro do Exterior do Paqui-

stão, discursando na Assem-

bleia Geral da ONU, atacou

violentamente o colonialismo

na Ásia e na África.

Previu Mohammed Khan que os movimentos nacionais nesses continentes possivelmente assumirão força e proporão enormes mudanças.

As vitórias sofreram que-

dação de primeiro e segun-

do graus.

PERDIDOS

No combate às chamas

suturaram feridos, sendo medi-

cados nos Postos de Assistência

do Meier, o soldado Jair Go-

més Salim, de 18 anos, do Re-

gimento Escola de Cavalaria;

Itustenio Silva, de 26 anos,

casado, operário, residente à

rua Miguel Cardoso, 14 e o

bombeiro n. 816, do Serviço de

Proteção do Posto do Meier e

residente à rua Jubar, 637.

As vítimas sofreram quei-

mação de primeiro e segun-

do graus.

CUMPRIR O CONTRATO ASSINADO

E não mandar corrente a ener-

gia elétrica para a população

de que a Light não obedece

então porque o governo não to-

ma conta da empresa e não

que os

Notícias Operárias

CORTAR AS AZAS DO PÉLEGO

Está marcada para o próximo dia 20 do corrente uma assembleia de fundação da Confederação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Leste e Sul do Brasil. Trata-se de mais uma pincelada do pélego Sindulfo Azevedo Pequeno, para entrar numa marinha que lhe renda lucros e conseguir fascistizar os estudantes de trabalhadores com atividades nos setores de energia elétrica, produção de gás e carros urbanos situados na região leste e sul do país. A fascistização dessas entidades se processaria através da filiação desses sindicatos à C.I.S.L., organização internacional fascista, reputada pelos trabalhadores do mundo inteiro.

Sindulfo caminha assim a passos largos para conseguir seu crimeiro objetivo. Serão cito sindicatos que ficarão sob sua orientação se suas reais não forem cortadas antes. Oito entidades que congregam mais de 100 mil trabalhadores encontram-se, portanto, ameaçadas de, de uma pra outra, caírem sob a tutela de elementos divisionistas internacionais, agentes dos imperialistas, que se servem de todos os meios para lançar a discordância e desunião no seio dos trabalhadores.

Os passos criminosos de Sindulfo Azevedo Pequeno devem portanto ser barrados imediatamente. Não é ás que pretendem os traidores da Internacional Amarela dar o primeiro golpe nos Sindicatos dos trabalhadores do grupo Light. Estes servirão de cobais, porque são diretamente explorados pelos imperialistas, depois, enfim, a medida se estenderá aos demais setores profissionais. E é isto, justamente, o que os trabalhadores da Light devem evitar. E é isto, justamente, o que os trabalhadores da Light devem exigir. São os trabalhadores de Carris exigem a posse de Elizau Alves de Oliveira, por que não exigir também a posse de Rui Mamede e Manuel Epifânia Reis, eleitos no pleito de Janeiro para dirigir a Federação? Torna-se, também, necessário denunciar a trama que uniu os imperialistas contra o proletariado brasileiro. Nenhum operário deve ficar alheio ao plano que arquitetaram para lhes roubar as últimas liberdades.

MARINUS CASTRO

EXIGEM OS HOTELEIROS:

Eleição dos Delegados Em Assembléia Geral

Protestam contra a medida tomada pelo administrador do Sindicato — Não pode a corporação confiar em representantes que não conhecem, para participar do Congresso do dia 28 — Em nossa redação uma comissão desses trabalhadores

Deverá se realizar no próximo dia 28 o Congresso promovido pela Federação dos Empregados no Comércio de Hotelaria e Similares. Nesse dia estarão presentes representantes dos Sindicatos e entidades sindicais de todo o Brasil. Incluiu-se entre elas, de maneira final de debatimento, os problemas da corporação e estudar medidas a serem adotadas para que os mesmos sejam sanados.

Acontece, porém, que a maioria dos sindicatos desse setor profissional encontram-se sob intervenção do Ministério do Trabalho e se constata na prática que os administradores indicados pelo próprio Ministério do Trabalho para dirigir os agentes sólidos verdadeiros pelados, agentes patronais. Daí a desconfiança generalizada de que os elementos que tomarão parte no Congresso procurarão discutir ou levantar questões que não sejam de nenhum interesse dos empregados em hotéis.

EXIGEM UMA ASSEMBLÉIA
O Sindicato dos Empregados em Hotéis dessa capital, por exemplo, está ainda sob regime de intervenção, apesar de terem os seus associados dos eleitos uma nova direção que o Ministério do Trabalho insiste em não empossar. Procurado por uma comissão

só de trabalhadores do comércio hoteleiro o administrador daquela entidade declarou que não tinha nem havia expedição a dar sobre a lista dos delegados que representariam a corporação no Congresso. Saú-de com evasiva, e depois declarou que já tinha apontado e comunicado à Federação os representantes ao concláve.

Em nossa redação a mesma comissão declarou que não podia aceitar a manifestação de que uma reunião sólida que lhe é desconhecida. Um administrador nomeado pelo Ministério do Trabalho para a direção do Sindicato não tem autoridade para proceder dessa maneira, e não a teve — mesmo que fosse legítimo eleito.

Um dos membros da comissão

disse, em seguida, que os delegados deveriam ser eleitos em assembleia geral, já que os representantes embaixados ao Conselho da Federação, eleitos juntamente com a diretoria do sindicato, não foram empossados.

DEMOCRATICA

Finalizando declarou a comissão que a medida tomada pelo administrador do Sindicato, não convocando a assembleia além de anti-democrática, vai de encontro ao que estabeleceram os Estados da entidade. A corporação, acentuaram, deve ser consultada sobre o assunto e, inclusive, levantar suas objecções junto aos delegados, para que estes possam defendê-los no Congresso do dia 28.

Um dos membros da comissão

JOALHERIA MATTOS

Grande e variado sortimento de despertadores, relógios de pulso e de algibeira e muitas outras joias ao seu alcance. Anéis, correntes, pulseiras, medalhas, etc.

Consertos de joias e relógios

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

DIREÇÃO TÉCNICA DE
SEBASTIÃO PINTO FILGUEIRA

Ana Barão da Marquesa, 339 - Tel. 48-4187

Atende-se a Domicílio

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

TAPEGARIA
Imparcial

** * *

GRANDE E VARIADO
SORTIMENTO DE
MÓVEIS ESTOFADOS,
COLCHÕES DE MOLAS
E DE CRINAS A
PREÇOS MÓDICOS
DÉCORACÕES
ORÇAMENTOS GRATIS

Atende-se a Domicílio

Em Jacarepaguá os Vascaínos

Embora difícil, muito difícil mesmo, não é possível ao Vasco terminar o certame desse ano, ocupando o primeiro posto. Em reportagem das mais discutidas e comentadas, inclusive na imprensa, mostramos como poderia operar-se o que diversos confrades chamaram de milagre. Bastava que todos os outros perdessem pontos e só o Vasco ganhasse. Pensando que isto possa

acontecer, os seus jogadores e técnicos estão dando um duro tremendo. Está todo o mundo compenetrado. E agora estão com o pensamento voltado para o seu próximo adversário. Trata-se de um dos porteiros, por isso mesmo, um dos maiores obstáculos do certame.

Os craques de São Januário treinaram na manhã de ontem. A prática desenvolveu-se num ambiente de grande entusiasmo, evi-

denciando os craques encontrarem-se todos na mais completa forma física.

PROMOÇÃO DE AMORIM

Assunto liquidado é o re-aparecimento de Tesourinha

no time de cima. O consagrado porteiro, experimentado em grandes melhorias, recuperou-se e está apto a formar contra o clube das três cores. Por outro lado, Otó

Gloria deverá promover o centro-avante Amorim, o qual vem jogando uma enormidade no time da baixa. Domingo último, em Madureira, foi o Carille de

Vasco. Marcou os quatro tentos anotados pelo campeão, conduzindo-se com esforço na cheia do craque. Deslocou-se com perfeição, finto muito bem e revelou

possuir excelente visão da metade. Assim, o craque permanece está cotado para formar na vanguarda do clube, da calma, que, desse modo, atuará com a segurança constituinte.

Tesourinha, Ipojuca, Amorim, Menezes e Friaçá. Na defesa não há problemas, devendo formar, salvo querer dificuldade de última hora, Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge. Ontem, logo após a prática, os vascaínos retornaram a Jacarepaguá, onde ficaram concentrados. De início, era pensamento da diretoria trazer os craques do Maracanã, a fim de assinar o embate Boca x Fluminense. Entretanto, o problema foi resolvido com a instalação de um potente aparelho de televisão em Urussanga.

DEPOIS DE 3 ANOS DE INTERRUPÇÃO:

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
RIO, QUINTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1951 - N.º 926

BRASIL X ARGENTINA

Flamengo, de um lado, e Boca, do outro, representando as duas maiores escolas do continente

— Deverá ficar superlotado o Maracanã — Quadros e juizes para hoje —

Pela primeira vez depois da despedida vitoriosa do San Lorenzo nesta Capital, o qual, enfrentando o Vasco colherá um triunfo pela contagem mínima, o público carioca terá a oportunidade de rever um conjunto argentino. Trata-se do afamado Boca Juniors, o qual aqui também esteve em 1948.

O mais popular conjunto argentino enfrentará, por uma

feliz coincidência, o mais popular clube brasileiro. Será, pois, um prelúdio das multidões, uma partida que proporcionará momentos de intensa vibração entre os aficionados brasileiros e argentinos, representados pelas suas maiores torcidas.

Desnecessário será dizer-se da dignificação da partida, porquanto isto já se vê fazendo, desde que Ióra assentado o acordo.

Resta-nos a parte técnica. Sem dúvida alguma, o público que lotará o Estádio Municipal deverá apreciar uma excelente peleja. Tanto o Flamengo como o Boca, apesar de suas colocações nos dois certames, estão em condições de proporcionar um bom espetáculo digno das tradições tubolísticas dos dois grandes centros.

Noutro local já abordamos as qualidades técnicas dos prováveis integrantes do conjunto portenho, provando que não se trata de simples «pernas de pau», integrantes que são muitos deles do selecio-

nado argentino. Será contra estes elementos que os rubro-negros, cujo conjunto vem de uma fase adversa, mas já está a caminho de ampla reabilitação, irão defender o prestígio do futebol brasileiro.

Não só na Copa do Mundo,

representantes da A. F. A. E

isto vai suceder esta tarde, depois de três anos de intervalo. De um lado o Flamengo e do outro o famoso Boca.

BOCA JUNIORS

Diano
Colmam
Otero
Sosa
Nardelli
Acosta
Pentreli
Ayúe
Borelli
Seghino
Gonzalez

JUIZ
Westman
Auxiliares:
Tijolo
e
Malcher



Embora se considere contra-indicado os banhos de mar antes das competições esportivas, os craques do Boca, não resistindo à calor, entregaram-se de corpo e alma às águas de Copacabana.

Uma Derrota Apenas

Sofreu o Boca no Brasil — Foi em 1948, contra o Palmeiras — Seis jogos já realizou o clube da faixa amarela em nosso país — Os jogos dos demais gremios portenhos nos campos nacionais 38 vitórias, 15 empates e 31 triunfos dos brasileiros —

Oitenta e quatro partidas já realizaram os clubes brasileiros e argentinos em nosso país.

○ Interclube foi iniciado com S. Barracas, em 1928. O time argentino estreou vencendo um combinado carioca pela contagem de 3 a 2.

Abaixo oferecemos os resultados de todos os jogos realizados:

1928

30-12: S. Barracas: 3; Combinado carioca: 2

1929

4-1: S. Barracas 0; Vasco da Gama 0

6-1: S. Barracas 3; Comb. Brasileiro 0

8-1: S. Barracas 0; Comb. Rio-São Paulo 2

21-4: S. Barracas 2; Palestra Itália 2

24-4: S. Barracas 0; Santos 1

28-4: S. Barracas 0; Comb. paulista 1

3-5: S. Barracas 1; Palestra Itália 0

5-5: S. Barracas 1; Coroa Santos-S.P. 0

13-12: G. Esgrima 1; Vasco da Gama 1

17-12: G. Esgrima 0; Comb. carioca 4

1930

27-3: S. B. Aires 2; Carioca 2

28-3: S. B. Aires 1; Comb. paulista 0

30-3: S. B. Aires 2; Espanha 3

1941

18-1: G. Esgrima 4; Sport Clube Bahia 1

23-1: G. Esgrima 3; Vitoria Bahia 2

26-1: G. Esgrima 1; Galicia Bahia 2

2-2: G. Esgrima 2; São Paulo 5

7-2: G. Esgrima 2; Corinthians 1

9-2: G. Esgrima 1; Palestra Itália 1

16-2: G. Esgrima 0; Vasco da Gama 1

23-2: G. Esgrima 2; Curitiba 2

2-3: G. Esgrima 4; G. Porto Alegre 5

5-3: G. Esgrima 5; Inter. Porto Alegre 2

9-3: G. Esgrima 6; G. Porto Alegre 2

1944

30-12: R. Central 2; São Paulo 2

1945

1-1: R. Central 1; Palmeiras 2

6-1: R. Central 2; Galicia Bahia 1

9-1: R. Central 2; Vitoria Bahia 1

13-1: R. Central 5; Bahia 4

17-1: R. Central 2; Cruzeiro B.H. 1

22-1: R. Central 4; Atlético Mineiro 2

1947

51-1: B. JUNIORS 1; S. PAULO 0

8-1: B. JUNIORS 2; CORINTHIANS 2

12-1: B. JUNIORS 2; PALMEIRAS 2

15-12: RIVER PLATE 2; S. PAULO 1

18-12: River Plate 1; Palmeiras 2

22-12: River Plate 2; Corinthians 1

1948

11-1: River Plate 2; São Paulo 2

15-1: River Plate 1; Corinthians 2

18-1: River Plate 2; Palmeiras 1

25-1: B. JUNIORS 1; CORINTHIANS 1

28-1: B. JUNIORS 1; S. PAULO 0

31-1: B. JUNIORS 1; PALMEIRAS 2

1-9: B. JUNIORS 5 VASCO DA GAMA 3

27-10: R. B. AIRES 2; FLUMINENSE 3

31-11: San Lorenzo 1; Vasco da Gama 0

TOTAL: 38 VITÓRIAS DOS ARGENTINOS; 13 EMPATES E 31 VITÓRIAS DOS BRASILEIROS O BOCA JUNIORS, ATÉ HOJE CONQUISTOU SEIS VITÓRIAS EM CAMPOS BRASILEIROS, E CINCO EMPATES, SOFRENDO UMA UNICA DERROTA, FRENTE AO PALMEIRAS

★

BOTAFOGO

E UM COMBINADO NA PRELIMINAR

OS DOIS CONJUNTOS PARA HOJE — MARIO VIANA NA ARBITRAGEM — AS 13.30 HORAS O INÍCIO —

Preliminares das mais interessantes será realizada esta tarde, no Maracanã. O Botafogo, vice-líder do campeonato, dará combate a um combinado carioca.

O Botafogo já é o campeão da série urbana; nas demais séries, os títulos ainda não estão definidos.

Os integrantes da seleção de

última hora terão a orientação

Ermanni (Vasco); La-fazette

Valim X Roial

SERIE URBANA

Novo America X Cocotá

Rio X Caque

Sampaio X Del Castillo

Benfica X Dramatico

O Cocotá já é o campeão da

série urbana; nas demais séries, os títulos ainda não

estão definidos.

Os integrantes da seleção de

última hora terão a orientação

Ermanni (Vasco); La-fazette

Valim X Roial

SERIE URBANA

Novo America X Cocotá

Rio X Caque

Sampaio X Del Castillo

Benfica X Dramatico

O Cocotá já é o campeão da

série urbana; nas demais séries, os títulos ainda não

estão definidos.

Os integrantes da seleção de

última hora terão a orientação

Ermanni (Vasco); La-fazette

Valim X Roial

SERIE URBANA

Novo America X Cocotá

Rio X Caque

Sampaio X Del Castillo

Benfica X Dramatico

O Cocotá já é o campeão da

série urbana; nas demais séries, os títulos ainda não

estão definidos.

Os integrantes da seleção de

última hora terão a orientação

Ermanni (Vasco); La-fazette

Valim X Roial

SERIE URBANA

Novo America X Cocotá

Rio X Caque